

NOME: MARISTELA CARDOSO DE OLIVEIRA

TÍTULO: MEDIDAS PREVENTIVAS EM RELAÇÃO AO PÉ DIABÉTICO ADOTADAS POR USUÁRIOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE PASSOS – MG

AUTORES: VILMA ELENICE CONTATTO ROSSI, MARISTELA CARDOSO DE OLIVEIRA, NASCIMENTO, Evania, FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Enfermagem

RESUMO

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil, podendo levar a complicações, como a perda da sensibilidade nos pés, tornando-os vulneráveis a traumatismos e feridas de difícil cicatrização. Este estudo tem por objetivo identificar os cuidados adotados por pessoas com diabetes em relação à prevenção do pé diabético. Estudo descritivo, que está sendo desenvolvido em 7 Unidades de Saúde da Família de Passos. Até o presente momento a população está composta por 111 participantes. Os dados foram coletados de maio a agosto de 2013, por meio de um formulário, após parecer favorável do CEP da FESP. Entre os participantes, 76 são do sexo feminino, 43 na faixa etária de 59 a 68 anos, 45 com tempo de diagnóstico de diabetes entre 1 a 5 anos. Em relação aos cuidados com os pés, 59 participantes responderam que os mesmos devem ser examinados diariamente, 24 cortam as unhas não rentes ao dedo e quadradas, 89 disseram fazer uso de bolsa de água quente. As complicações crônicas costumam acontecer com tempo mais elevado de diagnóstico, por isso é importante que as orientações se iniciem o mais precoce possível. Devido à perda da sensibilidade, é recomendável o exame diário dos pés. O corte das unhas deve ser não rente aos dedos para se evitar cortes desnecessários que podem levar a uma infecção. Devido à perda de sensibilidade nos pés, o uso de bolsa de água quente é desaconselhável para evitar queimaduras nos membros inferiores que podem levar à amputação.